

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIV

YTU', 28 DE NOVEMBRO DE 1889

NUMERO 497

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
“ “ semestre	5\$500
“ fora anno	11\$000
“ “ semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRENSA YTUANA».

A manifestação ao Governo Provisorio do Estado de S. Paulo

No domingo 24 do corrente, realisou-se a annunciada manifestação de adhesão e apoio ao Governo Provisorio do Estado de S. Paulo. As 4 horas da manhã uma bateria queimada no largo da matriz e inumeros foguetes deram ao povo ytuaano o signal convenicionado, reunindo-se logo no largo da matriz perto de 300 cidadãos, a banda dos Artistas, representantes da municipalidade, professorado publico, funcionarios e cidadãos do commercio, formando-se o prestito com tres bandeiras, tendo á frente o Governo Provisorio de Ytú.

A's 5 1/2 horas, partiu o trem especial, o qual recebeu, no Salto, o Club Republicano 14 de Julho, banda musical Saltense com o seu estandarte, industriaes e autoridades d'ali e em Itaicymuitos cidadãos de Indaiatuba. Em Jundiahy houve a demora de uma hora e pouco, indo o trem especial da Ingleza com a locomotiva embandeirada.

Na plata-forma de Jundiahy, formou-se o prestito para esperar o expresso da linha Ingleza, tocando as duas bandas a Marsehesa, sendo saudado o chefe republicano Siqueira Moraes.

A's 10 e meia horas chegou o especial em S. Paulo no meio de vivas entusiasticos de perto de mil cidadãos que enchiam a enorme gare da estação da luz e que aguardavam os manifestantes. Formou-se de novo o prestito que seguiu o itinerario marcado.

Ao passar em frente o Club

Republicano de S. Paulo, este fez saudação tres vezes com a sua bandeira, orando o cidadão vereador da capital Victorino Carmillino que em eloquente discurso saudou os filhos da terra que fez a Convenção de 1870.

O Club Tenentes de Plutão tambemsaudou os manifestantes com a sua bandeira.

Uma vez em palacioio cidadão dr. Cesario de Freitas, chefe do Governo Provisorio desta cidade, na qualidade de orador official, em breve mas eloquente discurso saudou o Governo de S. Paulo, terminando com vivas á Republica Brasileira, Exercito e Armada e ao Governo Provisorio do Estado de S. Paulo, que foram phreneticamente correspondidos. Respondeu em eloquente discurso o dr. Rangel Pestana. Os manifestantes foram em seguida ao quartel de linha cumprimentar a officialidade e inferiores do 10º batalhão de cavallaria, sendo recebidos pelo commandante e brioza officialidade, ue antes fizeram saudação com a bandeira içada na frente do quartel.

O digno commandante do corpo fez formar, no vasto quadrado a toques de clarim, a guarnição, que ouviu formada o discurso pronunciado do alto da escada do estado maior pelo promotor publico desta comarca dr. Fontes Junior.

Orou em seguida o commandante do corpo que saudou os manifestantes, convidando-os a assistir a bençã da nova bandeira brasileira na igreja dos Remedios e a trasladação do Carmo para o cemiterio dos restos mortaes do grande patriota J. Baptista Libero Badaró. Foram no trajecto saudados os seguintes jornaes : a *Gazeta do Povo* e o *Popular* pelo nosso companheiro de redacção o cidadão Tancredo do Amaral e a *Provincia* pelo cidadão dr. Fontes Junior.

Dissolveu-se o prestito no hotel do *Louvre* sito no largo do Rosario, sendo collocadas as ban-

deiras e estandartes nas sacadas.

Foi servido um *lunch* ao Governo Provisorio e ás bandas de musica.

A' u a hora da tarde tivemos occassião de assistir á imponente procissão civica que levava para o cemiterio os restos de Badaró.

A' frente ia a bandeira italiana e o Comité, seguia-se a banda musical Guido Monaco, fardada, a Loja America, a Loja Italia e diversas associações com seus estandartes e dous corpos de meninos fardados de azul, com dragonas e espadas e charéos á Garibaldi.

Um carro funebre riquissimo, levou uma urna, na qual iam os restos do grande patriota, coberta com um panno finissimo de velludo preto bordado, tendo dos lados duas bellas corôas.

D'esse carro partiam inumeras fitas negras em cujas pontas seguraram officiaes do exercito e jornalistas.

Um terno de clarim e tres pelotões do 10º regimento de cavallaria, fecharam o prestito, seguido por perto de duas mil pessoas.

No cemiterio, o cidadão Prudente de Moraes trasladou do carro para o mansoléo os restos mortaes de Badaró, havendo diversos discursos.

A's cinco da tarde regressaram os manifestantes, de S. Paulo, gratos pelas provas de sympathia do povo paulistano, que, de novo acompanhou-os até a estação enchendo a sua enorme gare e levantado vivas entusiasticos aos ytuanos na partida do especial.

"Imprensa Ytuana"

Entrou para a redacção desta folha o nosso amigo cidadão Tancredo do Amaral, que, no proximo numero, publicará o artigo programma do nosso jornal que vai tambem receber o auxilio dos ex-collaboradores do *Correio do Salto*.

Policia

Mais de uma vez, deste lugar, temos feito serias e constantes reclamações pela absoluta falta de policia.

Os furtos multicavam-se; as desordens eram constantes; e os larapios e desordeiros cintinavam em suas correrias sem receio, porque a policia, criminosamente, *dormia e dormia sempre!*

Felizmente ella despertou.

O cidadão Tavares está de posse da vara.

Já o cidadão carcereiro diaria e constantemente recebe *hospedes em seu hotel.*

Os gatunos são filados logo apoz o furto e os inimigos do socego publico desappareceram como por encanto.

Hosanna.

Continuai, cidadão Tavares. Nada de considerações. Assim prestareis duplo serviço: Garantireis a paz, o socego, segurança publica e particular, e, poderosamente concorrereis com o vosso prestimo e actividade para a reabilitação de muitos rapazes que inconscientemente, no principio da vida, já trilham tão máo caminho.

Guerra pois, aos ladrões e vagabundos.

Ao sr. M. Camargo

Com surpresa nossa, acaba de chegar ao nosso conhecimento que o cidadão M. Camargo, perante a auctoridade policial, formular a queixa verbal **contra o proprietario do nosso jornal, por que, de conformidade com o nosso programma, não lhe restituiu o autographo de um artigo que nos remetteu para ser publicado em nosso jornal, artigo escripto em linguagem porca e immunda e offensiva a santa religião de Jesus e seus ministros.**

Não desejavamos tractar mais de semelhante assumpto. O artigo do sr. Camargo já teve o destino conveniente: *descança em paz* entre as cousas ruins. Está no monturo.

O cidadão Camargo que acceite o nosso conselho: empregue melhor o seu tempo, e... procure aprender e estudar.

Compre um codigo criminal e lei do processo, e depois de bem folheado verá que a policia nada tem que ver com o negocio de typographias e seus regimens internos: e sim com aquelles que infelizmente, procuram por palavras e obras offender a moral publica e bons costumes e mui principalmente a religião que até aqui é a do Estado.

Varias noticias

O cidadão Candido de Oliveira seguiu para Europa.

—Silveira Martins será recolhido na fortaleza de S. Cruz.

Já estão preparados os aposentos.

—O governo provisorio conserva a bandeira nacional. A corôa será substituida por uma estrella.

Limpeza

Os cidadãos gatunos estão persuadidos de que, com a proclamação da republica, deve *imperar o communismo.*

Na noite de 26 do corrente, foram a uma casa á rua de S. Cruz, pertencente a falecida Zelinda e... fizeram *limpeza geral.* Nada escapou: bahús, vestidos, bancos etc.

O nosso delegado está a pista dos *irmãos expertos* e acreditamos que, em poucos dias, os objectos serão entregues a seus donos, e os *dignos cidadãos* irão descançar no *hotel do largo do Carmo.*

Formatura

Concluiu os seus estudos, recebendo o gráo de bacharel em direito o distincto moço cidadão Oduvaldo Pacheco e Silva, filho do cidadão dr. Francisco Eugenio Pacheco e Silva, a quem felicitamos.

Permuta

Requereram permuta de cadeiras o nosso collega Tanerredo do Amaral e Bento Galvão de França, o 1º professor normalista do Salto e o 2º professor de primeiras letras desta cidade.

Furto

Na tarde de 24 do corrente os amigos do alheio, depois de arrombarem a porta do lado do quintal da casa onde reside e tem o seu estabelecimento commercial o sr. Julio Géba, á rua da Palma, ali penetraram e depois de abrirem todas as gavetas dos moveis, e arrombaram a do balcão, contentaram-se, unicamente, com o *levantamento* da quantia de 7\$000.

Em uma das gavetas de uma commoda, existia diversos objectos de ouro da sra. do sr. Géba e algum dinheiro em notas; o ladrão porem, *ladrão miseravel*, contentou-se, felizmente, com essa *ninharia.*

Dadas as providencias, foi logo preso, pelo activo commandante do destacamento, um rapaz que foi escravo da familia Botelho, sobre quem recahem vehementes indicios.

—Nessa mesma tarde um ou-

tre gatuno, penetrou no estabelecimento do sr. Francisco Benedicto Leme, á rua do Commercio, e depois de provar a boa pinga que tem ali o sr. Leme, contentou-se, unicamente, com uma lata de banha.

Infelizmente para elle e felizmente para a policia a pinga *subio* e o nosso gatuno cahio largando sua presa.

Hoje, graças ao Tavares, descança e curte a *mona* no *hotel* do largo do Carmo.

Fallecimento

Em Sorocaba, falleceu o cidadão Antonio Pires de Arruda, sogro do cidadão João de Aguirra Camargo, a quem apresentamos nossas condolencias.

O ministro da guerra

A distincta e briosa mocidade da Escola Militar acaba de endereçar ao benemerito cidadão dr. Benjamim Constant, ministro da guerra, a seguinte mensagem, que, como verão os nossos leitores, honra não só aos dignos moços que a fizeram como áquelle que a recebeu.

Eil-a:

«CIDADÃO

E' de joelhos ante a imagem sacrosanta da patria, sobre a qual o sol da Liberdade bate em cheio, que nós, soldados da republica, n'este momento nos achamos.

N'essa posição, mestre, que ouvistes o nosso grito de dôr, quando os abutres famintos da monarchia despedaçavam o coração da mãe patria, amigo, que fostes o nosso guia no oceano de perfídias e de miserias, em que por tanto tempo nos debatemos, ouvi a voz da gratidão, a voz que nunca mentio.

Flores, só flores juncam o sólo puro por onde, victoriosos, haveis passado, conquistador sem rival, conduzindo um povo desgraçado á terra da promissão; luz, muita luz illumina o quadro que a America, attonita contempla, ante esse espectáculo que faz o espirito divagar até as raias do delirio, nós, os ultimos soldados da republica, que hontem tivemos a ventura de dizer-vos:

«Ai d'elles, se tivessem a ousadia de em vós tocar, hoje vimos accrescentar:

Ai dos desgraçados, dos miseraveis traidores que tiverem a loucura e erguer o braço contra o edificio que acabaes de construir!

Fanatismo ou dedicação, gratidão ou patriotismo, que importa o nome inscripto em nossa bandeira?!

Mestre, em vós personificamos o governo da republica; sêde o

interprete dos nossos sentimentos, junto dos luctadores que convosco venceram em 15 de novembro.

Paz e fraternidade.—Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1889.»
Seguem-se 175 assignaturas.

Camara Municipal

Acta da 12ª sessão ordinaria, aos 16 de Outubro de 1889.

Presidencia do sr. tenente-coronel José Feliciano Mendés.

Secretario Francisco Martins de Mello.

(Conclusão)

Foi pelo fiscal Jacintho Antenor da Silva Mello apresentado o relatório dos serviços feitos desde 1º de Abril até 14 de Outubro. Archive-se

Foi indeferido um requerimento de José Ferraz, pedindo para fechar um terreno, entre os muros de sua chacara e os do collegio de S. José.

Foram deferidos e mandados registrar os requerimentos de Fernando Geribello, pedindo para encanar agua em sua casa a rua do commercio, e de Antonio Bueno de Camargo, para fazer um registro em frente a sua casa a rua do commercio, para em tempo secco aguar a rua.

Foi pelo presidente communicado que se acha fechado o lazareto. Inteira da.

Foi mais communicado que acha-se concluido o serviço da caixa d'agua.

O dr. Alvim, propoz que se lance na acta o seguinte voto que foi unanimemente approved: A camara como interprete do municipio agradece os relevantes serviços prestados pelo seo presidente durante a ultima epidemia da variola n'esta cidade, tornando-se por isso ainda uma vez credor da consideração e da estima de seos concidadãos.

Foi pelo procurador apresentado o balancete de receita e despesas do mez de Setembro e um relatório de receita e despesas relativo ao terceiro trimestre de 1º de Julho a 30 de Setembro do corrente anno. A receita como demonstram os livros e talões importou em rs. 6:476\$980, que sommada com a parcella de rs. 8:541\$510 saldo do segundo trimestre faz o total de rs. 15:018\$520. A despesa provada pelos documentos de numeros 1 á 85, importou em rs. 7:369\$600 que deduzida da receita apresenta o saldo de rs. 7:648\$920 que passa para o 4º trimestre. A commissão de contas.

Foi mais pelo procurador apresentado o balanço de receita e despesa da camara durante o semestre de 1º de Julho a 31 de De-

zembro de 1888 na importancia de 33:748\$880 e bem assim a proposta de orçamento para o anno financeiro de 1890, na importancia de 26:256\$960. Remetta-se ao 1º secretario da Assembléa Provincial. Em tempo o requerimento acima citado é de José Torres e não de José Ferraz.

Nada mais havendo a tratar o senhor presidente levantou a sessão e mandou lavrar esta acta para ser assignada. Eu Francisco Martins de Mello, secretario a escrevi, José Feliciano, Carlos Pereira, Alvim, Pereira Mendes, Custodio Leme, Joaquim Elias Galvão de Barros.

ANNUNCIOS

Festas em Cabreuva

Com toda pompa e solemnidade serão celebradas n'aquella parochia nos dias 8 e 9 de Dezembro as festas do Mez de Maria e S. Benedicto.

COLLECTORIA

O collecter desta cidade, abaixo assignado, faz publico que de 1º á 31 de Dezembro p. f. recebe sem multa os impostos sobre predios, capitalistas e mais vehiculos, e dessa data em diante é com a multa de 10.%, e o lançamento é o mesmo do anno passado, visto ser elle feito de 2 em 2 annos.

Collectoria de Ytú, 26 de Novembro de 1889.

O collecter
J. M. de Mello

Salão Republicano 15 de Novembro

Acha-se a disposição do respeitavel publico o proprietario deste salão, para cortar cabello pela dimiauta quantia de **200.**

Garante perfeição em seu trabalho.

José Joaquim de Araujo.
RJA DO PATROCINIO

ATENÇÃO

João Pereira da Silva Mendes pede a todos que deram-lhe guarda-chuvas para cobrir ou concertar, o obsequio de procurarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

E declara tambem que não sendo retirados dentro do referido prazo, serão vendidos pelos concertos.

Ytu, 21 de Novembro de 1889.

Chacara

Aluga-se ou vende-se a esplendida e conhecida chacara que foi de Nha Rita Freire.

Para informação com Edmundo Alves da Fonseca.

Boi fugido

Fugiu do pasto pertencente aos srs. Pereira Mende & C., no Salto, um boi vermelho, estrella e um signal branco na cauda e tem o cifre cerrado.

Quem entregar lá será gratificado.

Restaurant e Café Guarany

Apromptam-se com perfeição e asseio tudo quanto é coneznente a este ramo de negocio, e acceitam se qualquer encomenda como seja : jantares para casa de familias com toda a promptidão. Havendo sempre os melhores vinhos e cervejas estrangeiras e nacionaes. Comidas quentes e frias, seja de dia ou da noite a preços sem rival.

O proprietario e gerente

MALACHIAS A. F. MELCHERT

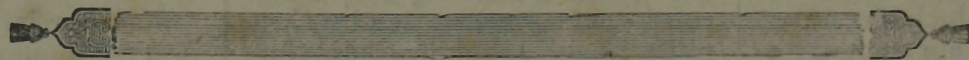
Rua do Commercio

YTU'

TYPOGRAPHICA

DA

“IMPRENSA YTUANA”



Nesta typographia apromptam-se com brevidade. netidez e elegancia todos os trabalhos concernentes a arte typographica.

Faz-se cartões de visita, casamento e enterro. facturas. rotulos, circulares. etc.

RUA DA PALMA

YTU'

Fabrica de papel paulista

DE

MELCHERT & C^ª.

SALTO DE YTU'

Vendas por atacado de papel de impressão

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO



PEREIRA MENDES & C^ª.

SALTO D'YTU'

Vendas por atacado de fazendas brancas, brins, riscadoss, fazenda infestada, toalhas de rosto e de meza e panno grosso.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).